Não quero polemizar com V. Exa., que é o Presidente neste momento, tomou sua decisão, já registramos a nossa reclamação e a nossa disposição de pedir um esclarecimento por escrito ao Sr. Presidente efetivo da Casa, mas queria, democraticamente, discordar de V. Exa., a quem respeitamos tanto.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Recebemos o pedido de V. Exa. e o encaminhamos.

Está em votação o Projeto de lei nº 0320/01, de autoria do Deputado Rodrigo Garcia.

Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. *(Pausa.)* Aprovado.

O SR. RENATO SIMÕES - PT - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação da votação.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "Sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "Não".

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Participaram do processo de votação oito Srs. Deputados; quatro responderam "sim", três responderam "não" e este Deputado na Presidência, registrando-se 43 abstenções. Não há quorum suficiente para deliberação, mas há quorum para a continuidade dos trabalhos.

Item 2.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - *Para questão de ordem* - Sr. Presidente, gostaria de consultar V. Exa. em relação ao item 2 da pauta. Primeiro, quanto tempo já transcorreu de discussão desse projeto?

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - A Presidência pede que V. Exa. aguarde um instante; estamos consultando os registros.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Após a resposta dessa indagação, farei outra, em seguida.

O SR. RENATO SIMÕES - PT - Sr. Presidente, apenas para esclarecimento, esse item 2 da pauta trata de matéria relativa à cobrança do uso da água, é isso?

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Exatamente.

O SR. RENATO SIMÕES - PT - Sr. Presidente, essa matéria é de iniciativa do Sr. Governador. Muito obrigado. Era o esclarecimento que eu queria.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - *Outra Questão de Ordem*, Sr. Presidente. Quando V. Exa. se encontra respondendo a uma Questão de Ordem argüida por um parlamentar, cabe uma Questão de Ordem antes que tenha havido a resposta correspondente a essa Questão de Ordem, Sr. Presidente. Ou as questões de ordens são concomitantes, ou atropeladoras ou atropelativas, como queira, Aurélio, Napoleão de Almeida.

O SR. RENATO SIMÕES - PT - Aqui pode se verificar presença e votação, Sr. Presidente.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, fico preocupado, pela postura do nobre Deputado Renato Simões. V. Exa. se encontrava e se encontra estudando a resposta à Questão de Ordem por mim levantada.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Deputado Campos Machado, esta Presidência achou por bem dar justamente esse direito à palavra ao nobre Deputado Renato Simões por saber que o nobre Deputado tem interesse nessas informações e, provavelmente tem o mesmo objetivo de V. Exa.; está ajudando, procurando conhecer sobre a matéria, para que possamos justamente dar curso a esta discussão e votação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - É que sou um regimentalista extremado e extremista. Acho que o Regimento existe para ser cumprido. Se há um Regimento que dispõe regras, normas indago a V. Exa. se quando a Presidência se encontra respondendo a uma questão de ordem, levantada por um parlamentar, se regimentalmente cabe o levantamento de uma outra questão de ordem, sem que tenha havido a resposta à primeira questão de ordem levantada.

Uma questão como essa, dada a sua profunda relevância, ela pode servir de rumo, pode servir de exemplo para próximas legislaturas e, quem sabe, amanhã não iremos cometer esses equívocos, esses percalços, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Nobre Deputado Campos Machado, quero explicar a V. Exa. que esta Casa, apesar de ser uma Casa que tem que seguir o seu Regimento, também é uma Casa da boa convivência, é uma Casa de respeito mútuo. O Deputado Renato Simões, da cidade de Campinas, do Partido do s Trabalhadores, pediu uma informação e esta Presidência, ao atender seu pedido, não encarou como questão de ordem, portanto, não diminuiu nem desrespeitou o Regimento.

Então, quero dizer a V. Exa. que agi no sentido da boa convivência entre os pares desta Casa no momento em que nós buscávamos as informações para podermos responder à questão de ordem feita por Vossa Excelência.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Vossa Excelência tem toda a razão ao se referir ao nobre Deputado Renato Simões, Deputado da região de Campinas, como homem culto, sério, honrado e competente. O Deputado Renato Simões é um Deputado presente, constante em plenário, polêmico, mas de um lado só, como dizia Fattini: homem de uma cara só e quando ele se manifesta o faz em função de sua linha de vida, do seu comportamento.

Portanto, eu quero neste momento cumprimentar a V. Exa., que não foi arbitrário nem discricionário e sim justo ao deferir a questão de ordem ao nobre Deputado Renato Simões.

O SR. RENATO SIMÕES - PT - Muito Obrigado, nobre Deputado Campos Machado.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Esta Presidência informa, nobre Deputado Campos Machado, que esta matéria já foi discutida durante 11 horas e 45 minutos e, para ser mais preciso, lerei o parágrafo único que diz: "A discussão poderá ser encerrada por deliberação do Plenário, a requerimento de um 1/3, pelo menos, dos membros da Assembléia, após 12 horas de discussão para as proposições em regime de urgência; 18 horas; em regime de prioridade e 24 horas para tramitação ordinária.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, no tocante a este item qual é o prazo de discussão?

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Doze horas, nobre Deputado. Nós já discutimos durante 11 horas e 45 minutos, portanto temos ainda 15 minutos para completar o período mínimo de apreciação da matéria.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Peço V. Exa. indagar à Mesa se este Deputado se encontra inscrito para discutir.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Nobre Deputado Campos Machado, V. Exa. foi o quinto orador inscrito e falou a favor desta matéria.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Se porventura algum Deputado se inscrever e quiser ceder o tempo a este Deputado o Regimento permite?

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Se se inscrever para falar favoravelmente, sim.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Muito Obrigado, Sr. Presidente. Atendendo ao pedido do nobre Deputado, Nabi Chedid, meu amigo, meu irmão, queria indagar se há ainda Deputados inscritos para falar a favor.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Deputado Campos Machado, o Deputado que está inscrito é o Deputado que preside esta sessão e tem mais 13 minutos para falar; não havendo interesse em falar, posso ceder a V. Exa. o meu tempo.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, não foi bem esta pergunta que fiz. A indagação que fiz foi se existem mais Deputados inscritos.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Existem mais Deputados inscritos: Deputado Pedro Tobias, Deputado Duarte Nogueira, que está licenciado desta Casa, Deputado Djalma Bom, Deputada Ana do Carmo, Deputado Ary Fossen e Deputado Valdomiro Lopes.

O SR. EDSON GOMES - PPB - Sr. Presidente, indago a V. Exa. se meu nome está indicado para falar a favor do projeto.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - V. Exa. foi o quarto orador e falou contra.

O SR. EDSON GOMES - PPB - Sr. Presidente, e já esgotei o tempo? Está tudo em ordem?

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - V. Exa. esgotou o tempo. Eu lembro de V. Exa. falando aqui e eu me exaltava, como líder do movimento dos sem-água.

O SR. EDSON GOMES - PPB - Perfeitamente. Acho que vamos continuar nessa batalha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO - PSDB - Não havendo oradores para falar contra, tem a palavra o nobre Deputado Pedro Tobias para falar a favor. (Pausa) Tem a palavra o nobre Deputado Djalma Bom, para falar a favor.

O SR. DJALMA BOM - PT - *sem revisão do orador* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, nesta oportunidade estamos discutindo o Projeto de lei nº 0676, de 2000, de autoria do Sr. Governador. Dispõe sobre a cobrança pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado. Com 29 emendas. Parecer nº 153, de 2001, de relator especial pela Comissão de Justiça, favorável às Emendas de nºs 4 a 29, e contrário às demais. Pareceres nºs 154 e 155, de 2001, de relatores especiais, respectivamente, pelas Comissões de Meio Ambiente e de Finanças, favoráveis ao projeto, às emendas de nºs 8, 20, 21, 22, 25 e 29, e contrários às demais. Com 29 emendas apresentadas nos termos do inciso II do artigo 175 da X Consolidação do Regimento Interno. (Artigo 26 da Constituição do Estado).

Sr. Presidente, gostaríamos de colocar a posição da Bancada do Partido dos Trabalhadores a favor do projeto, com as emendas apresentadas pelos Deputados de nosso partido, que dão garantia e sustentabilidade à questão da transparência que esse projeto merece por parte dos pares desta Casa.

A questão de recursos hídricos no Estado de São Paulo, no Brasil e no mundo, é muito séria. Quando se fala em mananciais, em recursos hídricos, tenho dito que o nosso Planeta Terra deveria ser chamado de Planeta Água, porque é muito grande a quantidade de água do nosso planeta; são muitos oceanos, mares, rios e lagos.

Porém, devemos levar em consideração que desses 100% de recursos hídricos, compostos por bacias, rios, lagos e oceanos, apenas 2% são de água potável no mundo inteiro. São 2% que se usam para higiene pessoal, alimentação do nosso povo e outras atividades. Quer dizer, isso é motivo de preocupação para todos nós, não somente nesta Casa, mas para a população do mundo inteiro, pois a água deve ser preservada, tratada com carinho, com o respeito que merece, porque esta é uma questão fundamental para a sobrevivência do ser humano, dos animais e de outros seres.

Tenho acompanhado estudos de diversos cientistas e pessoas preocupadas com a problemática da água. Existem alguns pareceres que nos trazem preocupação que às vezes não nos dá tranqüilidade para que possamos pôr a cabeça no travesseiro e ter um sono tranqüilo.

Esses estudiosos, esses grandes entendidos nos trazem pareceres com estudos profundos. Se a humanidade não tiver a preocupação, o cuidado de preservar, não teremos água potável no ano 2050 neste planeta.

Moro na cidade de São Bernardo do Campo e esta é uma cidade privilegiada são só pelas grandes lideranças que conseguiu produzir - entre elas o nosso querido Presidente da República - mas também com a questão da potencialidade de água potável com a Represa Billings.

O nobre Deputado Donisete Braga também mora no Grande ABC, em Mauá. E neste momento em que se discute aqui a questão de recursos hídricos, proteção ambiental e dos nossos mananciais, vejo que S. Exa. se levantou para me pedir um aparte. Eu, com o maior prazer, sentindo que V. Exa. é uma pessoa preocupada com esta problemática, tenho a maior honra em concedê-lo.

- Assume a Presidência o Sr. Luiz Gonzaga Vieira.

O SR. DONISETE BRAGA - PT - *com assentimento do orador* - Quero aqui, nobre Deputado Djalma Bom, agradecer a V.Exa. a cessão deste aparte. Estava acompanhando atentamente a intervenção de V. Excelência, e esta é uma temática que sem dúvida alguma tem que ser debatida nesta Casa com muita democracia, até porque temos uma questão polêmica a discutir. Não só este Deputado, morador de São Bernardo do Campo, mas também a nobre Deputada Ana do Carmo e o Deputado Wagner Lino, temos interesse no convênio que foi firmado pelo Governo do Estado de São Paulo com a Petrobrás: o processo de flotação do Rio Pinheiros e o bombeamento para a Represa Billings, que é um importante manancial de nossa região.

A grande crítica que temos estabelecido na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, e é importante reiterar, é que não somos contra a qualquer política por parte do Governo do Estado que tenha na sua íntegra disposição sobre despoluição dos rios. Mas não podemos aceitar a forma como está sendo conduzido esse processo complexo que o Governo do Estado quer estabelecer.

Gostaríamos que o Governo do Estado tivesse atentado para um importante dispositivo da nossa Constituição Estadual, quando afirma que em qualquer processo de bombeamento que seja realizado pelo Estado, os municípios envolvidos devem ser consultados.

E na região, as cidades de Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires, Santo André, São

Bernardo, Diadema e a própria Prefeitura de São Paulo não foram ouvidas nesse processo.

Isto nos preocupa porque diariamente a população daquela região nos pergunta sobre a problemática desse projeto de bombeamento.

Temos a perspectiva de uma audiência com o Presidente da Petrobrás, José Eduardo Dutra, porque queremos colher maiores detalhes com relação a esse projeto.

É importante reafirmar, nobre Deputado Djalma Bom, que esse convênio entre o Governo do Estado e a Petrobrás estava estimado em 130 milhões de reais, e que a estimativa de gasto para a primeira etapa era de 40 milhões de reais. Já se consumiu quase 56 milhões, ou seja, 16 milhões a mais que o previsto. Exponho assim não só nossa preocupação com o recurso público, mas principalmente com a questão que V. Exa. aborda desta tribuna, com muita coerência, inteligência e competência. Fiz questão de aparteá-lo para pedir seu compromisso - sei que V. Exa. já o assumiu - para que assim que essa audiência for agendada, esta Assembléia Legislativa possa formar uma comissão de parlamentares com a finalidade de debater esse projeto de forma a preservar a represa Billings. É importante que o Estado tenha uma política de produção de energia elétrica - e no caso se trata de aumentar a produção de energia com a usina Henry Borden - mas não podemos desviar nossa atenção dos recursos hídricos.

Agradeço a V. Exa. por me ter concedido este aparte.

O SR. DJALMA BOM - PT - Nobre Deputado Donisete Braga, eu tinha plena certeza e absoluta convicção de que o depoimento de V. Exa. só iria qualificar mais este modesto pronunciamento deste deputado, seja pelo conhecimento, seja pela preocupação que V. Exa. tem com a questão do meio ambiente.

Tenho enorme prazer em conceder um aparte aos dois colegas, tanto ao nobre Deputado José Augusto, que foi Prefeito de Diadema e que também tem conhecimento da causa, como ao nobre Deputado Henrique Pacheco. Mas, antes, gostaria de abordar uma outra questão. Como eu disse inicialmente, nós, moradores do ABC, moradores de São Bernardo do Campo, como é o meu caso - moro em São Bernardo do Campo há mais de 40 anos - convivemos com o problema da preservação da represa Billings. Temos então de justificar o porquê dessa preocupação. Defendemos a represa Billings com todo nosso empenho, porque temos consciência do que representa a potencialidade da água potável para a população do ABC, e por que não dizer para uma parcela considerável da população da Região Metropolitana de São Paulo.

Nobre Deputado Donisete Braga, V. Exa. tocou num assunto importante, e quero aqui reforçar as considerações de V. Excelência. A Constituição Estadual, aprovada nesta Casa, em seu artigo 86 estipula a proibição do desvio das águas do rio Pinheiros para a represa Billings. E o que acontece? Esse dispositivo foi respeitado? A Constituição foi respeitada? A Lei Maior do Estado de São Paulo foi respeitada? Não, ela foi desrespeitada. E ela não é respeitada por quê? Porque não prevalece o direito à vida, a preocupação com a sobrevivência da nossa população, nem o interesse nem a seriedade que o tema merece, pois se trata de água potável para matar a sede da população da Região Metropolitana de São Paulo.

O que prevalece é o interesse pela geração de energia elétrica, com o desvio do rio Pinheiros para a Billings, e daí para Henry Borden. Esse é que é o interesse maior. Será que o interesse maior desse Governo deveria ser pela energia elétrica, ou pela água potável para as pessoas matarem sua sede e a usarem - esse líqüido preciso - para nossa alimentação?

Nobre Deputado José Augusto, conheço sua trajetória, sua luta. Conheço muito bem o empenho de V. Exa., quando prefeito de Diadema, na questão da preservação da nossa represa Billings. Concedo então, com o maior prazer, a V. Exa. um aparte, pois tenho certeza de que fará uma grande contribuição para este modesto discurso que este deputado está fazendo esta noite.

O SR. JOSÉ AUGUSTO - PSDB - *com assentimento do orador* - Nobre Deputado Djalma Bom, vim aqui para cumprimentá-lo. Assim como V. Exa. me conhece, eu também lhe conheço. Estava aqui atento ao seu pronunciamento, à beleza das suas palavras, sobretudo quando disse que o planeta Terra deveria se chamar planeta "Água". A água é essencial à vida, e este planeta é o planeta Água, mesmo. Faço este aparte para registrar justamente alguns aspectos da questão da água. Temos a felicidade no Brasil de vivermos num país de muita água, com muita riqueza de água. Então não temos nem muita pressa para regulamentar esse processo. O processo da água já recebeu uma regulamentação federal. Muitas pessoas resumem esse projeto que está aí apenas à cobrança da água. Mas não se trata só da cobrança. Trata-se da regulamentação desse bem necessário à vida. Há países, nobre Deputado Djalma Bom - e V. Exa. sabe disso melhor que eu - que não têm água. Por exemplo, a Alemanha, que precisa comprar

Água e, também, vários países africanos. Aqui na América do Sul, no Uruguai, eles não têm água. No Chile, há escassez de água. Em várias partes do mundo há esse problema. Há países que importam água. Neste milênio, as guerras se darão por causa da água. Essas questões precisam ser discutidas. A política da água - essa política de meio ambiente, essa política de preservação dos mananciais, essa política de impedimento do assoreamento, da contaminação dos lençóis freáticos e mesmo dos rios - precisa exaurir-se em discussões com a própria sociedade. Nossa contribuição é só provocar esse debate com a sociedade, exauri-lo. Vossa Excelência está aqui dando uma grande contribuição, trazendo elementos importantes para provocar uma reflexão nos membros desta Casa, nos que estão nos escutando, nos leitores do "Diário Oficial", para que todos comecem a pensar nesse elemento tão importante para a vida. Nosso planeta "Água" precisa despertar nos seus habitantes esse grande debate, para que no caudal dessa discussão possamos absorver, construir nossa síntese e promover as políticas necessárias para proteger e zelar por esse bem essencial à vida. Cumprimento V. Excelência, com muito orgulho, pelo belo discurso, pelas palavras utilizadas e pela sensibilidade de V. Exa. ao versar sobre tema tão importante. Obrigado.

O SR. DJALMA BOM - PT - Obrigado, nobre Deputado José Augusto. Reportagem, de alguns meses atrás, noticiava que uma importante autoridade brasileira estava no Oriente Médio dialogando com um príncipe do petróleo sobre preocupações econômicas, políticas e sociais. O príncipe havia perfurado um poço em busca de água, mas para sua surpresa começou a jorrar petróleo. A autoridade brasileira não entendia o motivo da lamúria do príncipe. E o príncipe lhe respondeu: "Vossa Excelência desconhece a problemática da água."

O SR. WADIH HELÚ - PPB - Sr. Presidente, peço a prorrogação da sessão por um minuto.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ GONZAGA VIEIRA - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como se encontram. *(Pausa.)* Rejeitado.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. WADIH HELÚ - PPB - Sr. Presidente, retiro o meu pedido de verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ GONZAGA VIEIRA - PSDB - O pedido de V.Exa. é regimental. Portanto, está rejeitada a prorrogação da sessão por um minuto.

Continua com a palavra o nobre Deputado Djalma Bom.

O SR. DJALMA BOM - PT - Retomando o meu diálogo com o nobre Deputado José Augusto, perguntou a autoridade brasileira ao príncipe: "O senhor perfura o poço à procura de água, encontra petróleo e acha ruim?" O príncipe respondeu: "Nobre senhor, o barril de petróleo eu vendo a 30 dólares e a água a 60 dólares."

Esse argumento é forte o suficiente para a preocupação que nós temos. Aliás, até guerra estão querendo fazer por conta do petróleo. Não sei se daqui a algum tempo não teremos uma guerra por conta da água, afinal, a água é mais importante que o petróleo.

Nobre Deputado Henrique Pacheco, tenho o maior prazer de ouvi-lo.

O SR. HENRIQUE PACHECO - PT - Nobre Deputado Djalma Bom, ouvi atentamente a manifestação de V. Exa., que mostra a sua capacidade, o seu brilhantismo e um profundo conhecimento da região do ABCD.

Pensando no ABCD é que me atrevi a vir ao microfone de apartes para fazer justiça a V. Exa., que é um velho companheiro da história do nosso partido. Eu estava aqui me lembrando da sua primeira legislatura de Deputado, num cenário totalmente diferente do de hoje. É que o PT vivia uma conjuntura de muita dificuldade, onde o Deputado tinha tarefas árduas e difíceis.

Quero aproveitar a oportunidade de tê-lo novamente nesta Casa para cumprimentá-lo e dizer que a sua luta e de tantos companheiros que começaram no ABC está hoje em Brasília, na figura do companheiro Lula. É a história de um partido que acreditou na sua força e perseverança, que defendeu bandeiras e que precisa se perpetuar na defesa delas, na transparência e na democratização do acesso aos bens materiais para toda população.

Vossa Excelência é o companheiro dos primeiros momentos do PT. É um orgulho e uma honra tê-lo novamente aqui como Deputado, porque é um pouco da nossa história. No futuro, quando falarem sobre o PT, haverão de falar muito bem do nosso Deputado Djalma Bom.

O SR. DJALMA BOM - PT - Muito obrigado, nobre Deputado Henrique Pacheco. Realmente nós aprendemos com o nosso ABC. A nossa cartilha continua em evidência. Pobres daqueles que se esquecem do ABC. Lula é Presidente da República porque não esqueceu do ABC. Essa cartilha é muito importante para nós, trabalhadores do ABC. Ela foi também muito importante para o companheiro Luiz Inácio Lula da Silva. O operário metalúrgico, o trabalhador, o nordestino, a maior liderança operária que o país já teve, hoje é Presidente da República.

Alguns falam mal do Lula, torcem para o Governo Lula não dar certo, dizem que daqui a dois anos o Governo vai cair. Mas vejam a incoerência: enquanto nesta Casa tem Deputado torcendo para o Lula cair, leio nos jornais, ouço nas rádios, vejo na televisão, que estão querendo dar o prêmio da Paz para o Lula. Lá fora estão querendo dar o Prêmio Nobel para o Lula e aqui torcem para que o seu governo caia daqui a dois anos. Isso merece uma consideração.

Voltemos ao tema recursos hídricos, que tem uma relação muito importante com o problema do Anel Rodoviário. Quais as conseqüências que essa obra pode trazer para a região, que é um dos maiores mananciais da Região Metropolitana do Estado de São Paulo?

Existem estudos, por parte das autoridades do Estado, sobre o impacto ambiental dessa obra? Os senhores já leram algum documento sobre isso? Não. Logicamente, porque eles não existem. Eles só pensam no progresso, só pensam em construir rodovias, em produzir carros e se esquecem desse bem natural e precioso: a água.

Concedo um aparte ao nobre Deputado Campos Machado. Respeito todos os Deputados. Aprendi que acima das divergências políticas está o ser humano. O ser humano, independente da sua condição social, do seu cargo, precisa ser respeitado. Tenho divergência com V.Exa., mas não posso deixar de admirá-lo e respeitá-lo como pessoa íntegra e honesta.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Nobre Deputado Djalma Bom, no momento em que se encerra esta sessão, baixa sobre esta Casa não apenas a noite, baixa a saudade de Vossa Excelência.

Vossa Excelência foi um Deputado exemplar nesta Casa. Com V. Exa. tive debates duríssimos. Somos adversários no campo político, mas faço questão de dizer, de público, que esta Assembléia tem escrito na sua história o nome do Deputado Djalma Bom.

Vossa Excelência é um homem sério, simples, humilde, aquela humildade cantada em prosa em verso por São Tomás de Aquino.

Por isso, nesta tarde caminhando para a noite, quero dizer que a Bancada do PTB, pelo seu Líder, rende a V. Exa. as homenagens que merece.

Infelizmente V. Exa. não vai continuar aqui depois de 15 de março. Perde a Assembléia, esta cidade e este Estado, mas deixo registrado, Deputado Djalma Bom, o meu carinho, o meu respeito, o meu apreço, o meu afeto e, tenha certeza, as minhas homenagens ao parlamentar sério e homem honrado que é Vossa Excelência.

O SR. DJALMA BOM - PT - Nobre Deputado Campos Machado, não encontro nem palavras para agradecer o depoimento de Vossa Excelência. Mas tenho certeza de que aquilo que V. Exa. disse foram palavras sinceras, de uma pessoa íntegra que também enobrece muito o discurso do Deputado Djalma Bom.

Para concluir, Sr. Presidente, nobre Deputado Campos Machado, é uma preocupação que tenho não como Deputado - até registrei essa preocupação na bancada do Partido dos Trabalhadores - é que a Casa Legislativa mais importante neste País, depois da Câmara Federal, é a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Todos os Deputados que fazem parte desta Casa têm uma responsabilidade muito grande pela seriedade que esta Casa representa.

Nesta Assembléia Legislativa, nobre Deputado Carlos Zarattini, parece que não acontece nada. Pelo que ela representa, pelo peso que tem no Estado, esta Casa não pode ficar no ostracismo e no anonimato em que se encontra hoje. Esta Casa tem que ter o peso da representatividade política que o Estado de São Paulo nos deu. Nós temos de colocar esta Casa no lugar que ela merece, nobre Deputado Campos Machado. Essa é a minha angústia, a minha preocupação.

Tenho certeza de que a próxima legislatura que começa no dia 15 de março - V. Exas. também vão ter essa preocupação - irá colocar a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo no lugar que os paulistanos e os brasileiros querem que ela seja colocada.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ GONZAGA VIEIRA - PSDB - Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 02 minutos.

ATOS ADMINISTRATIVOS

DE: 14.03.2003

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, considerando a necessidade de proporcionar espaço adequado à instalação da Divisão de Imprensa do Departamento de Comunicação quanto proporcionar acesso a repórteres e cronistas políticos que venham a cobrir as atividades da Assembléia Legislativa, DECIDE:

Artigo 1º - Fica a sala localizada no 2º andar, contígua à escada de acesso ao Auditório Franco Montoro, destinada à instalação da Divisão de Imprensa do Departamento de Comunicação, bem como da redação da Rádio Assembléia, conforme croqui que passa a fazer parte integrante deste Ato.

Artigo 2º - O espaço destinado aos repórteres credenciados e cronistas parlamentares é aquele demarcado no croqui a que se refere o artigo 1º, ou outro espaço que venha a ser determinado pela Mesa, e que passa a se denominar "Reservado da Imprensa".

Artigo 3º - O credenciamento de jornalistas para a cobertura eventual e permanente da atividade parlamentar na Assembléia Legislativa será feito pela Secretaria Geral Parlamentar, a qual poderá expedir, mediante prévia autorização da Mesa Diretora, credenciais permanentes ou provisórias, observando a adoção dos procedimentos a seguir:

I - para a expedição da credencial permanente, que se destina aos jornalistas que farão a cobertura diária das atividades da Assembléia Legislativa, a empresa jornalística encaminhará pedido, por escrito, em papel timbrado próprio e assinado pelo representante competente, comprovação habilitação (MTB) e de vínculo profissional (CTPS averbada ou contrato profissional de prestação de serviço ou equivalente) e foto 2X2 do credenciando, documentação que, após análise da Divisão de Imprensa e ouvido o Departamento de Comunicação, será encaminhada à Mesa, para aprovação;